

DIAGNÓSTICO LABORATORIAL DA TUBERCULOSE EXTRAPULMONAR EM PACIENTES ATENDIDOS EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA NA AMAZÔNIA BRASILEIRA.

Ana Carolina de O. de Lima ^{1,2}; Nayara C. Monteiro ⁴; Rodrigo V. Colares⁵;
Rossicléia L. Monte ³.

¹ Programa de Pós-Graduação em Medicina Tropical, Universidade do Estado do Amazonas (UEA), AM, Brasil. ² Bolsista Fundação de Amparo a Pesquisa do Amazonas (FAPEAM) 69058-793 Mestrado, AM, Brasil. ³ Fundação de Medicina Tropical Doutor Heitor Vieira Dourado (FMT-HVD), Caixa Postal 10856, 70.306-970 Manaus, AM Brasil. Email: rossi@fmt.am.gov.br. ⁴ Acadêmica do curso de Biomedicina da Faculdade Metropolitana de Manaus (FAMETRO), AM, Brasil. ⁵ Mestrado em Biotecnologia dos Recursos Marinhos, Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar (ESTM), 2411-901 Leiria, Portugal.

A tuberculose (TB) é uma doença infecto-contagiosa que afeta 9,6 milhões de pessoas no mundo, cerca de 1,2 milhões de pessoas estão co-infectadas pela TB/HIV, com mortalidade de 0,4 milhões aproximadamente. A TB extrapulmonar representa 40% dos casos de TB, acomete em sua maioria indivíduos com coinfeção TB/HIV. Segundo dados da Organização Mundial de Saúde (OMS), no Brasil foram notificados 81.512 novos casos de TB em 2015, sendo 9.479 TB extrapulmonar. Devido dificuldades no diagnóstico, técnicas laboratoriais auxiliam na elucidação dos casos da TB extrapulmonar. Diagnosticar laboratorialmente a TB extrapulmonar em pacientes atendidos na Fundação de Medicina Tropical (FMT/HVD). Trata-se de um estudo transversal descritivo, de agosto de 2013 a abril de 2015, com amostras de pacientes suspeitos de TB extrapulmonar. Foram submetidas a técnicas laboratoriais de baciloscopia por Ziehl-Neelsen, cultura sólida em Ogawa-Kudoh (OK) e teste de identificação fenotípica 1.113 amostras, sendo: 40,5% (451/1.113) hemoculturas, 26,5% (295/1.113) secreções, 15% (167/1.113) biópsias, 9% (101/1.113) urina, 6,8% (76/1.113) líquidos biológicos e 2,4% (27/1.113) mieloculturas; 93,2% (1.037/1.113) resultaram em baciloscopia negativa e 6,8% (76/1.113) positiva, variando em (+/+++), as amostras cultivadas em meio OK resultaram em 87,7% (976/1.113) sem crescimento, 9,7% (108/1.113) crescimento de micobactérias e 2,6% (29/1.113) crescimento de outros germes. Das culturas com crescimento 68,5% (74/108) foram identificadas como *Mycobacterium tuberculosis* (*M.tb*); 26,8% (29/108) sem identificação e 4,7% (5/108) como micobactérias não tuberculosas (MNT). Das culturas positivas para *M. tb*, 32,4% (24/74) foram baciloscopia negativa. A prevalência da coinfeção TB/HIV foi de 51,3% (38/74). Algumas espécies possuem morfologia e perfil bioquímico indistinguível, não sendo possível a identificação diferencial entre o complexo *M.tb* e as MNT através da cultura.

Palavra-chave: Diagnóstico laboratorial; *Mycobacterium tuberculosis*; Tuberculose extrapulmonar; TB/HIV.

Apoio: Fundação de Amparo à Pesquisa do Amazonas (FAPEAM) e Fundação de Medicina Tropical Doutor Heitor Vieira Dourado (FMT-HVD).